Jornal de Gravataí
2mnoticias.com.br
Aponte a câmera para o QR Code ao lado para acessar o nosso site
QUINTA-FEIRA | Gravataí, 1º de agosto de 2024 | ANO XX | Edição #4498 | Diário | Venda Avulsa: **R$ 3,00**

"BIBLIOTECA IMAGINÁRIA": Sesc promove oficina de mediação de leitura

Divulgação/SESC

Encontros iniciam na próxima terça-feira (6), na unidade de Gravataí, e integram programação do projeto voltado para o incentivo à leitura e a produção literária 3

MULHERES GANHAM 22,4% A MENOS QUE OS HOMENS NO RIO GRANDE DO SUL 7

Divulgação/PRF

Na BR-290: *Comboio com bebidas importadas ilegalmente é interceptado* 3

Sindilojas mobiliza empresa associada para participar do Projeto Mobília Solidária da Fecomércio-RS

Viviane Mariot/Sindilojas

3

PÁGINA 2

http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qui. 01	28°/14°	Parcial. nublado
sex. 02	30°/18°	Ensolarado
sáb. 03	32°/15°	Ensolarado
dom. 04	17°/15°	Chuva
seg. 05	22°/15°	Chuva

Fonte: weather.com

Brasil destina 33 mi de toneladas em locais irregulares

Assim como aconteceu com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em 2010, que pretendia acabar com os lixões até 2014, o Brasil mais uma vez não conseguiu cumprir com as metas estabelecidas para este ano. É o que mostra a nova edição do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023, elaborado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA). Foram mais de 33 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU) com destinação inadequada em 2022.

Ponto de Vista

A situação na Venezuela é gravíssima e lamentável. Espero por dias melhores para o seu povo e para o país como um todo. Sem transparência no processo eleitoral, liberdade política e de expressão, e respeito aos direitos humanos, não há democracia.

Paulo Paim, senador pelo PT/RS

O PT reconheceu, a nota do Partido dos Trabalhadores reconhece, elogia o povo venezuelano pelas eleições pacíficas que houveram. E, ao mesmo tempo, ele reconhece que o colégio eleitoral, o tribunal eleitoral já reconheceu o Maduro como vitorioso, mas a oposição ainda não. Então, tem um processo. Não tem nada de grave, não tem nada de assustador

Presidente Lula, do PT, sobre o processo eleitoral realizado na Venezuela no último domingo

ARTIGO

Os brasileiros e mais um último lugar

Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso Positivo.

Em junho de 2024, a OCDE publicou os resultados de uma pesquisa envolvendo mais de 40 mil entrevistados de 21 países, com o objetivo de medir a capacidade dos cidadãos em reconhecer notícias falsas ou enganosas na internet.

Além disso, a pesquisa quis saber onde as pessoas buscam as notícias que balizam suas decisões sobre os mais diversos assuntos, desde o desempenho dos governos até o lançamento de remédios e tratamentos para a saúde.

O resultado não foi propriamente uma surpresa: a Finlândia ficou em primeiro lugar e o Brasil em último. Apesar de algo esperado, tanto em uma ponta como na outra, esse novo último lugar não deixa de ser , mais uma vez, desolador. Mas é algo lógico, para um país que investe de maneira inadequada e ineficaz na educação pública e que teve, até pouco tempo, um governo que disseminava e sustentava notícias falsas e que criou uma legião de seguidores nos executivos estaduais e municipais, além de diversas lideranças negacionistas no legislativo e mesmo no judiciário. O fato é que pouco mais da metade dos entrevistados brasileiros reconheceram a diferença entre notícias falsas e verdadeiras, enquanto na Finlândia o acerto foi de quase 70% . Mais curioso ainda é que, enquanto no Brasil a pesquisa não gerou nenhum comentário oficial nem suscitou qualquer debate no Parlamento, na Finlândia o índice é visto com preocupação e provocou várias discussões sobre as razões e as possíveis soluções para reduzir esse índice de desinformação de mais de 30%.

Um fator já pode ser destacado: enquanto na América Latina, mais de 85% das pessoas sempre ou quase sempre tomam conhecimento das notícias por meio das redes sociais, em países como Alemanha, Japão e Reino Unido esse índice cai para menos de 60%, e nos países nórdicos esse índice é ainda menor. Isto é: buscar notícias nos órgãos profissionais de notícias parece ser um caminho importante para reverter a epidemia de desinformação e negacionismo que afeta a saúde pública de países como o Brasil. Como diz o relatório da OCDE, os cidadãos da América Latina precisam de uma alfabetização em mídias sociais, e a primeira lição é: o que se afirma no seu grupo de whatsapp só é relevante e digno de compartilhamento se for aferido nas redes nacionais e internacionais de notícias. Ainda está gravado na memória dos brasileiros a patuscada do povo nas ruas gritando "vivas e améns" diante da "notícia" da prisão do ministro Alexandre de Morais. O fato de algo que cai na sua rede social ser do seu agrado não implica que é verdadeira.

Mais uma vez a Finlândia, que por sete anos seguidos é considerado o país mais feliz do mundo, mostra que essa tranquilidade toda é também fruto de uma atividade de cuidado com as informações que circulam para saber quais que merecem crédito e quais que não contribuem para o bem comum. A Educação para a cidadania somado à transparência dos agentes públicos funcionam como um círculo virtuoso de confiança e reciprocidade, criando um ambiente de cooperação que torna a vida mais propositiva e satisfatória nesses países. Por aqui, a equação é a mesma, mas com o sinal invertido. Desconfiança somada com má fé e com baixa capacidade de análise crítica, fazem com que o exercício da governança no Brasil seja um desafio não só em relação aos problemas reais como, principalmente, de enfrentamento das crises provocadas nas redes sociais. E haja energia e resiliência para superar tudo isso.

Porém, a melhor forma de resolver um problema é ir em direção a ele. E no nosso caso isso significa, em primeiro lugar, regular o uso adequado das redes sociais, criminalizando os que se valem dela para deturpar ou simplesmente inventar fatos que visam manipular a opinião dos cidadãos. O caso das urnas eletrônicas é um exemplo importante para balizar a ação do judiciário e proteger nossa democracia, já tão deficitária, mas ainda capaz de manter seus fundamentos em "on". Pelo menos por enquanto. Que o trabalho dos pesquisadores e o impacto de mais esse desconcertante último lugar desperte as lideranças políticas e jurídicas para uma obviedade que precisa ser modificada urgentemente: se nós brasileiros estamos em último lugar é porque todos os demais países têm soluções melhores do que as nossas nesse momento. Aprender com eles e implementar essas soluções é fundamental para garantir que não haja o próximo golpe ou que, pelo menos, ele fracasse novamente.

FIES: prazo para complementar inscrição vai até 2/8

Podem participar dessa etapa de inclusão das informações os estudantes selecionados para o Fies no segundo semestre de 2023 ou no primeiro semestre de 2024 e que tiveram a conclusão da inscrição adiada para o segundo semestre de 2024. As inscrições devem ser feitas no site do Fies.

Em Gravataí

Sindilojas mobiliza empresa associada para participar do Projeto Mobília Solidária da Fecomércio-RS

Sindilojas/Viviane Mariot

Com objetivo de conectar doadores de mobiliário a empresas do comércio de bens serviços e turismo impactadas pelas enchentes, a Fecomércio-RS lança a campanha “Mobília Solidária - Solidariedade para reconstruir empresas do Estado”.

O proprietário da empresa associada Kontor – Materiais de Escritório, Vanderlei Soares de Souza aceitou o convite realizado pelo Sindilojas Gravataí para participar da iniciativa e ainda gravou sobre a sua participação nesta Campanha para o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) do Rio Grande do Sul, com o intuito de inspirar empreendedores de outras localidades para contribuir na retomada da economia de estabelecimentos que foram impactados pela crise climática ocorrida no mês de maio.

O presidente do Sindilojas Gravataí, José Rosa, enfatizou a importância de pensarmos em contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo gaúcho. “Pedimos que os consumidores valorizem estas empresas parceiras da Campanha Mobília Solidária para fortalecer ainda mais esta rede para reconstruir estas empresas gaúchas”, salientou.

A Kontor, que já existe no mercado há mais de 25 anos, doou mesas e cadeiras para escritório. José Rosa, que também é vice-presidente da Fecomércio-RS, agradeceu a oportunidade e a participação do associado neste projeto essencial para a reconstrução do estado gaúcho.

O funcionamento deste Projeto acontecerá por meio de uma plataforma interativa, a https://savebys.com/fecomercios/, onde os doadores poderão cadastrar os itens que podem oferecer e as empresas que necessitam poderão selecionar os itens desejados. Doador e receptor combinarão a melhor forma de entregar ou receber o item. A plataforma, chamada de SaveBys, foi desenvolvida por uma empresa incubada no Lab Fecomércio-RS. Os benefícios de usar uma plataforma incluem agilidade no processo e a visibilidade dos resultados.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, Luiz Carlos Bohn, é fundamental que as empresas tenham condições de manter os empregos para que o nosso Estado não passe por uma crise ainda maior. Por isso, a importância de projetos que auxiliem na recuperação dos empresários do Rio Grande do Sul. “A solidariedade no Brasil e no Rio Grande do Sul foi maravilhosa. E isso foi muito importante para acolher as famílias que ficaram ou que ainda estão desabrigadas. Mas, não podemos deixar de falar sobre o emprego das pessoas. Para que eles se mantenham, é necessário que as empresas tenham condições de continuar. A Fecomércio-RS, como entidade representativa do setor terciário, tem grande preocupação e vem trabalhando em diversas frentes. Nossos representados atuam nas mais diversas cadeias produtivas da economia e compõem 52,7% do PIB estadual, promovendo o desenvolvimento de 530 mil estabelecimentos, responsáveis por aproximadamente 1,6 milhão de empregos formais. Por isso, destaco a relevância de ações como essa”, defende Bohn.

“BIBLIOTECA IMAGINÁRIA”: SESC PROMOVE OFICINA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

Encontros iniciam na próxima terça-feira (6), na unidade de Gravataí, e integram programação do projeto voltado para o incentivo à leitura e a produção literária

Divulgação/Sesc

Entre os dias 06 e 09 de agosto, o Sesc Gravataí (Rua Anápio Gomes, 1241) promoverá o evento "Biblioteca Imaginária: Oficina de Mediação de Leitura", das 16h20 às 20h30. Os encontros são gratuitos e contarão com a mediação de Wilson Jequitibá. Integrando a programação do projeto Arte da Palavra, a oficina é destinada a profissionais que trabalham em bibliotecas, professores e interessados no processo de mediação da leitura.

Wilson Jequitibá é um contador de histórias que começou sua prática em 2008 na Biblioteca Comunitária do Instituto Solar Meninos de Luz, no Morro do Pavão. Criador dos projetos "Trilhas de Histórias" e "Arte e Leitura: Interseções", participou de diversos eventos culturais importantes, incluindo festivais, bienais e mostras de contação de histórias, além de atuar em projetos comunitários e voluntários.

Ao longo dos encontros, será explorado o poder terapêutico dos textos, livros e histórias, além de reflexões sobre leituras. A programação inclui momentos criativos e prazerosos com o livro, práticas individuais e coletivas, processos de leitura e escrita criativa, contação de histórias, rodas de diálogo e trocas de conhecimentos. Ao final da oficina, os participantes sairão com novos recursos e perspectivas para enriquecer o processo de mediação de leitura em seus respectivos espaços. Mais informações sobre a atividade podem ser obtidas pelo telefone (51) 3497-6118 ou WhatsApp (51) 3497-6263.

Arte da Palavra – É um projeto do Sesc voltado para ações formativas e de fruição literária para incentivar a leitura e a produção literária, e ocorre em todos os estados brasileiros. A iniciativa abrange diversos públicos e faixas etárias distintas para valorizar obras, escritores, novas formas de produção e discursos periféricos emergentes. O projeto é composto por três tipos de circuitos: de Autores, voltado para a valorização e divulgação de autores nas diferentes comunidades literárias; Oralidade, voltado para contadores de histórias, saraus e apresentações que mesclam poesia com outras manifestações artísticas; e Criação Literária, com oficinas de diferentes temáticas com o objetivo de exercitar a prática da escrita nas suas diferentes manifestações, mas também criar leitores com maior bagagem literária.

NA BR-290: **PRF intercepta comboio de carros carregados com bebidas importadas ilegalmente**

Divulgação/PRF

Nesta terça-feira (30), policiais rodoviários federais flagraram sete homens transportando uma carga de bebidas alcoólicas avaliadas em quase cem mil reais. A apreensão ocorreu na BR-290 em Eldorado do Sul.

Durante operação de combate ao crime, policiais rodoviários federais abordaram três carros que seguiam em comboio pela BR-290 em direção à capital gaúcha. Os veículos, um Sandero, um Logan e uma Dobló transportavam 1.140 garrafas de uísque, gin e vodka. Neles estavam sete homens, alguns com passagens por tráfico e posse de drogas. Eles disseram que saíram com a carga de Rivera (Uruguai).

As bebidas e os carros foram apreendidos e encaminhados para a Receita Federal. Os homens responderão por descaminho.

Fábrica no Vale do Sinos já produz casas temporárias para desalojados pelas enchentes

Contratada pelo governo gaúcho, uma empresa da cidade de Ivoti (Vale do Sinos) iniciou a produção em série de 500 casas temporárias que serão entregues pelo governo gaúcho a famílias desalojadas pelas enchentes de maio. As unidades são construídas em módulos transportáveis a bordo de caminhões e já saem prontas da fábrica.

Cada uma tem dormitório, banheiro, sala e cozinha conjugadas, totalizando 27 metros-quadrados. Suas paredes, espessas, são elaboradas em estrutura metálica acrescida de elementos destinados a ampliar a resistência e conforto. "O mesmo sistema é empregado na construção modular de presídios, escolas, creches e hospitais, no Rio Grande do Sul e em outros Estados", explicam os diretores da Visia Construção Modular.

Definidas como "de alto padrão de qualidade e que utiliza tecnologias avançadas", as residências temporárias têm por objetivo proporcionar um recomeço digno aos atingidos pela maior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Linha de montagem

A partir de um protótipo, a empresa reproduz o modelo nas 500 unidades. Para agilizar a entrega, realiza uma linha de montagem padronizada e dividida em etapas, com metodologia semelhante à da indústria automobilística, na qual funcionários desempenham tarefas específicas em diferentes estações de trabalho.

O executivo-chefe da Visia, Alexandre Soares, fornece mais detalhes: "A estrutura é feita de aço galvanizado e as paredes externas em um concreto especial, com fibra-de-vidro importada. Por dentro uma manta especial proporciona alto conforto térmico e acústico. Já as esquadrias são de alumínio e o piso é vinílico. A estrutura é super-resistente e facilmente lavável, sem necessidade de pintura ou manutenção".

Para instalar a casa no terreno, são necessárias apenas algumas sapatas (uma espécie de fundação) e as conexões das redes de água, esgoto e energia. As unidades serão entregues com mobiliário feito sob medida e eletrodomésticos, em uma lista que abrange chuveiro, cama de casal, beliche, sofá-cama, mesa com cadeiras, fogão, geladeira e luminárias.

Soares destaca o sentimento de trabalhar no projeto: "Foi um drama o que o Rio Grande Sul viveu. Alguns dos funcionários de nossa fábrica também tiveram perdas, então estamos bem envolvidos. É uma satisfação poder ajudar as pessoas a terem condição digna de moradia, algo tão importante".

Investimento

O governo do Estado está investindo quase R$ 67 milhões no projeto. Também está previsto um aporte superior a R$ 56 milhões para a construção de casas definitivas.

A iniciativa faz parte do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, política permanente de atuação em casos de emergência, calamidade ou desastre. Também integra o "Plano Rio Grande", programa estadual de reconstrução, adaptação e resiliência climática.

Assembleia Legislativa do RS aprova projeto que altera carreiras e concede reajustes aos servidores do Estado

Em sessão extraordinária na noite dessa terça-feira (30), deputados estaduais aprovaram um projeto de lei do governo gaúcho que altera carreiras do funcionalismo concede reajustes e autoriza contratações emergenciais. Foram 42 votos favoráveis e dois contrários – de Felipe Camozzato e Rodrigo Lorenzoni.

O PL 243 2024 atinge cerca de 39 mil servidores, 51% dos quais são ativos e 49% inativos. O projeto, conforme a justificativa do governo, reestrutura o serviço público estadual, definindo parâmetros justos para a evolução na carreira. O impacto pode ser de R$ 8 bilhões aos cofres públicos até 2027.

Prevista para ocorrer no último dia 19, a sessão extraordinária foi cancelada por solicitação dos líderes de bancada, que pediram mais tempo para estudar as alterações propostas pelo governo nas carreiras dos servidores. O texto autoriza a contratação de 2,5 mil servidores temporários para ajudar na reconstrução do Estado.

O objetivo da proposta aprovada é atrair e reter servidores qualificados, já que a baixa atratividade das carreiras fez com que, segundo o proponente, houvesse redução de 30 mil servidores nos últimos 12 meses. Além disso, supre carências de equipes em diversas áreas, especialmente para ações de assistência, restabelecimento, reconstrução e prevenção de novos eventos climáticos extremos.

O projeto recebeu 37 emendas. Destas, sete foram retiradas pelos autores. Das restantes, foram nove da Federação PT/PCdoB, 15 da deputada Luciana Genro, quatro do deputado Delegado Zucco, e uma da deputada Patrícia Alba, além da assinada pelo representante do Novo. A maioria tratava do fim da absorção dos reajustes pela parcela de irredutibilidade dos vencimentos, aumentavam do percentual de reajuste para servidores da segurança de 12,49% de para 16,72%, reduziam o escalonamento dos reajustes e incluíam categorias que não foram contempladas pelo projeto do governo.

Também foi aprovado projeto que reconhece o estado de calamidade pública nos municípios de Bento Gonçalves, Canoas e Porto Alegre, com efeitos até 30 de junho de 2026, em decorrência dos eventos climáticos que assolaram o Estado no período de 24 de abril a maio deste ano. A proposta recebeu 50 votos favoráveis e nenhum contrário.

Badesul aprovou R$ 170 milhões em linhas de crédito rural destinadas ao Plano Safra 2024/25 nesta quarta-feira (31/7)

O Badesul Desenvolvimento, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento econômico (Sedec), aprovou 100% das 79 solicitações de crédito rural destinadas ao Plano Safra 2024/25. Ao todo, serão R$ 170 milhões destinados à agricultura gaúcha, viabilizados por meio de operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), e protocolados nesta quarta-feira (31/7). A abertura do processo de concessão de financiamento ocorreu às 8h e em 65 centésimos de segundo todos os contratos foram avaliados.

O valor será empregado em sistemas de armazenagem de grãos, recuperação de fertilidade de solos, aquisição de máquinas e irrigação. De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, os recursos devem contribuir com a recuperação do setor após os prejuízos provocados pela catástrofe climática. "Mais uma vez a instituição demonstra o seu relevante papel para a manutenção da economia, assim como ocorreu em 2023 quando o Badesul conquistou a liderança nacional no ranking do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) de instituições credenciadas no Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido (Proirriga). Ao todo, foram R$ 74 milhões liberados para projetos de irrigação na agricultura de janeiro a setembro do ano anterior", ressaltou Polo.

"Além do tradicional apoio a projetos focados em inovação e sustentabilidade, neste ano estaremos junto dos agricultores na recuperação das lavouras", disse o presidente do Badesul, Claudio Gastal, ressaltando que, aproximadamente, 26% das solicitações de financiamentos ocorreram durante a Expodireto Cotrijal 2024. "Possuímos um relacionamento sólido com esse público, que sabe que pode contar conosco não apenas para crescer, mas também para manter seus sonhos."

O presidente revela que somados aos R$ 170 milhões o Badesul concederá mais R$ 18 milhões para aquisição de máquinas agrícolas por meio da linha Finame Moderfrota, que teve o protocolo de abertura de solicitações ocorrido este mês. Até o momento, a agência de fomento apoiará produtores rurais do Rio Grande do Sul em 185 projetos. "É o maior valor já operado pelo Badesul, que representará o dobro dos investimentos feitos pela agência de fomento no Plano Safra anterior", comemorou Gastal. "A estimava é que ainda ocorra um incremento nos valores destinados ao Plano Safra 2024/25, uma vez que continuamos recebendo e aprovando solicitações de crédito rural", encerrou o dirigente.

RS tem saldo positivo de quase 39 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre

De janeiro a junho, o Rio Grande do Sul registrou um saldo positivo de 38,7 mil empregos com carteira assinada. O número resulta da diferença entre 784.391 contratações e 745.649 demissões. Os dados constam no Cadastro Geral do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com atualização divulgada nessa terça-feira (30).

Já o mês de junho foi marcado pela perda de 8.569 postos formais no Estado, único com desempenho negativo no País nesse aspecto. Foram 108.299 admissões em contraste a 116.868 desligamentos, fato atribuído aos impactos econômicos das enchentes de maio.

Para o secretário estadual de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, apesar do resultado negativo no sexto mês, os números indicam o início de uma retomada econômica no Rio Grande do Sul após a pior tragédia de sua história:

"É importante ressaltar que ainda temos um acumulado positivo no número de empregos formais em 2024. E, em comparação com os dados de maio, houve uma queda 61% menor. A expectativa é que esse cenário continue melhorando com a atuação conjunta dos governos estadual e federal e dos bancos públicos. Esperamos que o saldo de julho já possa ser positivo".

O setor da construção civil apresentou saldo positivo de vagas de trabalho com carteira assinada, com 546 postos criados. Já os serviços, agropecuária, comércio e indústria demitiram mais do que contrataram, com saldo negativo de 451 – resultado das respectivas diferenças de 2.154, 2.529 e 3.981 postos entre demissões e contratações.

Brasil

Em âmbito nacional, o saldo foi positivo de 1,3 milhão de empregos, o saldo positivo entre admissões e demissões. O resultado representa alta de 26,2 % na comparação com os primeiros seis meses de 2023, quando foram abertas 1,03 milhão de vagas formais.

Em junho, foram gerados 201.705 empregos, crescimento de 28,31% , em relação ao saldo registrado no mesmo período de 2023, que foi de 157.198 postos. É um número acima das previsões do mercado, cuja mediana das expectativas apontava a criação de 160 mil vagas, de acordo com uma pesquisa do jornal Valor Econômico.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirma que a meta é fechar 2024 com balanço de 2 milhões de empregos. Ele disse, contudo, esperar que "eventos" como juros elevados não atrapalhem o mercado de trabalho.

"Estamos olhando, acompanhando e torcendo para eventos não atrapalhem o desempenho do mercado de trabalho. A gente espera que os colegas do Banco Central, de fato, tenham um olhar para o que está acontecendo na economia, no mercado de trabalho, na indústria, para o mundo real e possam retomar à redução dos juros", afirmou o ministro.

A Selic, taxa de juros básica da economia, está em 10,5% ao ano e deve ser mantida neste patamar pelo BC na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nesta quarta-feira (31).

No primeiro semestre de 2024, os empregos formais foram puxados pelo setor de serviços, que apresentou saldo positivo de 716.909, crescimento de 55,14% do saldo total. A indústria também apresentou saldo positivo de 242.314 no ano, com destaque para a produção de álcool (11.747) e fabricação de embalagens de material plástico (7.786). A construção civil ficou em terceiro lugar com 180.779 postos, seguida pela agropecuária, com saldo positivo de 73.809.

O nível do emprego formal cresceu em todas as regiões no primeiro semestre deste ano, sendo que os Estados com que mais contrataram foram São Paulo (379.242), Minas Gerais (162.139), e Paraná (109.913).

Empresas gaúchas já podem destinar parte do ICMS a hospitais públicos e filantrópicos

Uma lei estadual sancionada nessa terça-feira (30) pelo governo gaúcho instituiu o Programa Pró-Hospitais (PPH), que permite às empresas a destinação de até 5% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) para investimentos instituições de saúde com perfil público ou filantrópico. Os recursos podem ser utilizados para construção, ampliação e reforma, bem como compra de insumos, equipamentos e outros itens.

A iniciativa havia sido deflagrada com o projeto de lei complementar (PLC) protocolado em 2023 pelos deputados estaduais Airton Artus, Claudio Tatsch e Thiago Duarte. O texto foi aprovado de forma unânime pela Assembleia Legislativa no dia 9 de julho.

Antes, recebeu uma emenda – por solicitação da Secretaria Estadual da Saúde (SES) – para inclusão dos hospitais públicos municipais e estaduais, a exemplo dos prontos-socorros. Isso porque o projeto original previa como beneficiários dos repasses apenas as instituições filantrópicos e Santas Casas.

O PPH ainda passará por análises técnicas para que as empresas possam aderir à iniciativa. O índice de 5% se refere ao saldo devedor do tributo, com destinação definida por meio de processos administrativos que identifiquem a instituição a ser contemplada e a finalidade do investimento.

A lógica é semelhante à do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública e do Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico. Ambos também envolvem a destinação de parte do ICMS.

Claudio Tatsch e Doutor Thiago destacaram a construção coletiva da matéria, que reuniu propostas individuais dos parlamentares, a exemplo de um texto de autoria do secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel. Na época, ele ainda exercia mandato no Parlamento.

O governador Eduardo Leite também se manifestou, após a rubrica: "Além de viabilizar mais uma oportunidade de recursos para a saúde, a nova lei gera espaço para uma conexão entre iniciativa privada e instituições do setor. Tenho a confiança de que isso vai significar muito mais do que um incentivo, ao gerar resultados práticos".

Ele ainda mencionou que o PPH estimula o engajamento social, característica especialmente presente nas instituições filantrópicas, após a quitação das dívidas com hospitais, a retomada da capacidade de investimento do Estado e a implantação do programa "Avançar", com quase R$ 1 bilhão de investimentos na saúde.

A titular da SES, Arita Bergmann, estava presente no ato.

Governo lança programa de apoio financeiro a pequenas empresas e microempreendedores atingidos pelas enchentes

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta segunda-feira (15/7), no Palácio Piratini, um pacote de estímulo à recuperação dos micros e pequenos negócios impactados pelas enchentes de abril e maio deste ano. Chamado Re-Empreender RS e focado na retomada econômica e na manutenção da renda, o programa inclui a criação de novas linhas de crédito subsidiadas pelo Estado e oferecidas por bancos públicos, que concederão R$ 575 milhões em empréstimos com juros equalizados. Além disso, haverá um programa inédito de recuperação e consultoria para microempreendedores individuais (MEIs). As medidas representam um impulso econômico de R$ 671 milhões, dos quais R$ 223 milhões serão injetados pelo Tesouro do Estado.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Maiores informações no site https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202407/2024-07-15-govrs-brde-pronampe-meis-mup-v6.pdf

Justiça aceita denúncia contra mãe acusada de matar bebê e deixar o corpo em uma lixeira em Canoas

O juiz Diogo de Souza Mazzucatto Esteves, da 1ª Vara Criminal de Canoas, aceitou a denúncia do MP (Ministério Público) contra a mulher acusada de matar a filha recém-nascida e deixar o corpo da criança em uma lixeira de um centro comercial no município da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Ela é acusada de homicídio doloso com emprego de meio cruel e ocultação de cadáver. As informações foram divulgadas na terça-feira (30) pelo Tribunal de Justiça gaúcho.

A mulher, de 33 anos, trabalhava no centro comercial. O corpo da bebê foi encontrado no dia 24 de junho. A criminosa foi identificada por imagens de câmeras de segurança. A sua identidade não foi divulgada.

A mãe, que agora passou a ser ré, foi presa em flagrante. Ela cumpre prisão preventiva. O processo está em segredo de Justiça. A criança teria sido sufocada com uma fita adesiva, segundo a Polícia Civil.

PC desarticula quadrilha de traficantes e 4 homens são presos em flagrante durante Operação "Camangas"

Em uma ação coordenada e precisa, as forças de segurança de Estância Velha desarticularam uma quadrilha de traficantes na cidade. A Operação Camangas, deflagrada na terça-feira (30/07), contou com a participação de policiais civis, brigadianos e guardas municipais, que cumpriram seis mandados de busca e apreensão.

Durante a operação, foram apreendidas diversas porções de cocaína e maconha, uma arma de fogo, além de celulares e dinheiro. Quatro indivíduos foram presos em flagrante e estão à disposição da Justiça. Os presos possuem um extenso histórico criminal, o que demonstra a importância da operação para a segurança da cidade.

OFICINA DE TEATRO EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE APRESENTA DOIS ESPETÁCULOS NO TEATRO DO SESC GRAVATAÍ

Desde março mais de 55 novos talentos do município, participaram das aulas que aconteceram todas as quintas-feiras

Divulgação

Após um semestre de muitas descobertas e criações, a tradicional Oficina de Teatro Expressão e Criatividade ministrada pelos artistas Henrique Gonçalves e Julia Kieling apresenta dois espetáculos de encerramento de semestre. Desde março mais de 55 novos talentos do município, participaram das aulas que aconteceram todas as quintas-feiras no Teatro do SESC GRAVATAÍ. E para conclusão das atividades estarão apresentando os seguintes espetáculos

Espetáculo Turma Infantil
Casamento na Roça

A história conta o romance entre dois jovens, que são vistos se beijando pelo pai da moça. Ele obriga os dois a se casarem. No dia do casamento, o noivo tenta fugir diversas vezes, mas é impedido. No final, uma reviravolta acontece e muitas comemorações acontecem.

Espetáculo Turma Adolescente
Show de Improvisos

Um Show onde a plateia participa ativamente através de sugestões que serão dadas por eles ao longo dos jogos e farão com que todos presenciem a criação de cenas de humor feitas de forma 100% improvisada. Um espetáculo para toda família, que faz da plateia parte importante para que o jogo aconteça. O lema sempre será: "bora se divertir juntos?" E onde o time perdedor sempre leva torta na cara

"Estar a frente desse trabalho só me trás alegrias É incrível poder presenciar novos artistas realizando seu sonho de estar no palco. Realizar as oficinas de Teatro Expressão e Criatividade em parceria com o SESC GRAVATAÍ há tantos anos só faz entender o quanto a arte é necessária para modificar vidas e melhorar nossa qualidade de vida! " – relata Henrique Gonçalves

SERVIÇO:
ESPETÁCULOS DE CONCLUSÃO – OFICINA DE TEATRO EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE
Orientação: Henrique Gonçalves e Julia Kieling
Data: 01 de agosto de 2024
Horário: 20 horas
Local: Teatro do SESC Gravataí – Rua Anápio Gomes nº 1241 – centro
Entrada: 1 kg de alimento não perecível

OFICINA DE TEATRO EXPRESSÃO E CRIATIVIDADE

O trabalho se desenvolve com o objetivo de Proporcionar um espaço onde a criança\adolescente possa se expressar, estimulando sua sensibilidade e canalizando sua energia natural para um processo criativo; Desenvolvendo o autoconhecimento corporal, lógico e emocional.

OBJETIVOS

Oportunizar uma situação de convívio em grupo utilizando um dos principais elementos do universo teatral (trabalho em equipe) desenvolvendo a espontaneidade através dos jogos teatrais e experimentação corporal.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Condição usual para a contratação de planos de saúde
Árvore que fornece óleos aromáticos
A cultura dos falantes do romani
Secreção biliar
(?) Art, movimento que ironizava a indústria cultural
Controle do mercado por um pequeno número de empresas
Frescor da planta
O ultrassom, para a audição humana
Home (?), lance da partida de beisebol
O sábado que não causa dano ambiental
Cintilante
Veículo exposto no museu ferroviário
Pega-(?), mecha de cabelo na testa
Principal fonte de alimentação das abelhas
Honesto
Período imensurável de tempo
Código do usuário da internet (sigla)
Sintoma da gravidez
Lixeiro (bras.)
Lady (?), princesa britânica
Mãe de Alexandre, o Grande (Ant.)
Caráter potencial do animal em posição inferior na cadeia alimentar
No passado (inglês)
Entidade palestina
Interjeição de chamamento
Cartilagem que separa as narinas (Anat.)
Prece
Cidade cortada pelo rio Tigre
Constrange
Esse, em espanhol
A floração que pode arruinar safras
Texto típico de Juvenal (séc. I d.C.)
Caso do (?) de diamantes, incidente histórico retratado em livro de Alexandre Dumas
Mar, em francês
Letra símbolo do itálico
Indicam citação em um texto
Tipo de fuzil
Moeda rival do yuan
O soldado, na corte marcial
Hospedaria, em inglês
Comer, em inglês
106, em romanos
Pintor que homenageou a cultura cearense na tela "Rolando a Jangada para o Mar"
"(?) da Rainha da Noite", trecho da ópera "A Flauta Mágica", de Mozart
Lina (?) Bardi, projetista do Masp
(?) 31: a galáxia de Andrômeda (Astr.)
O sul-africano de origem holandesa

BANCO 3/ago — eat — ese — inn — mer — run. 12/raimundo cela. 15

Solução

DETRANRS REALIZA DOIS LEILÕES VIRTUAIS DE VEÍCULOS E SUCATAS NA PRÓXIMA SEMANA

Divulgação/DetranRS

Nos dias 6 e 8/8, o DetranRS vai realizar dois leilões virtuais de veículos e sucatas. O objetivo é diminuir o passivo acumulado por conta da suspensão dos eventos durante o período das enchentes. Além desses, também haverá duas edições nas semanas dos dias 5 e 7/11 e 14 e 16/1/25.

A autarquia reforça a importância da visitação prévia dos bens por parte dos interessados, para evitar surpresas após o arremate, e informa que, caso haja Centros de Remoção e Depósito (CRDs) atingidos pelas enchentes participando, esses são sempre informados nos editais.

Os eventos

Na terça-feira, dia 6, a leiloeira Liliamar F. P. Pestana Marques Gomes comanda o evento a partir das 10h, diretamente no site http://www.pestanaleiloes.com.br. Na ocasião, serão ofertados 889 itens que estão em CRDs de Faxinal do Soturno, Santa Maria, São Vicente do Sul, Rosário do Sul, Caçapava do Sul, Santiago, Restinga Seca e Júlio de Castilhos.

São 227 veículos aptos à circulação, que podem ser arrematados pelo público em geral, e 662 sucatas, disponíveis apenas para Centros de Desmanches de Veículos (CDVs) credenciados na autarquia. Entre os veículos que vão a leilão, há um Fiat Argo Drive 1.0 2020/2021, com lance mínimo de R$ 27.400,00, e um Ford Fiesta flex 2013/2014, a partir de R$ 11.000,00.

Na quinta-feira, dia 8, o leiloeiro Tiago Brunelli de Moraes comanda o evento a partir das 10h, diretamente no site http://www.moraesleiloes.com.br . Na ocasião, serão ofertados 451 itens que estão em CRDs de Alvorada e Viamão.

São 293 veículos aptos à circulação, que podem ser arrematados pelo público em geral, e 157 sucatas, disponíveis apenas para Centros de Desmanches de Veículos (CDVs) credenciados na autarquia. Entre os veículos que vão a leilão, há uma Honda CG 125 Fan 2005/2005, com lance mínimo de R$ 6.560,00, e um VW Fox 1.6 Prime GII 2010/2010, a partir de R$ 9.000,00.

Leilão virtual

A forma de realização é bem parecida com a presencial. O leiloeiro, em vídeo ao vivo, apresenta os lotes e os arrematantes enviam seus lances on-line. Será considerado vencedor o interessado que tiver feito a maior oferta aceita. Não são considerados válidos quaisquer lances enviados após o encerramento do apregoamento do lote.

Também haverá a opção de realização do pré-lance on-line, com o envio de lances prévios, ou seja, antes da abertura do leilão virtual. Os lotes que receberem ofertas nessa modalidade iniciarão o leilão virtual a partir do maior lance registrado no sistema. Caso não haja, no momento do leilão virtual, lance superior, o lote será considerado arrematado pelo licitante responsável pelo maior pré-lance.

As informações dos bens leiloados, bem como os endereços dos locais de visitação e os próximos eventos previstos, podem ser conferidas no site www.detran.rs.gov.br, no menu Veículos, Leilões, Calendário de Leilões.

NO RIO GRANDE DO SUL

Mulheres ganham 22,4% a menos que os homens; igualdade salarial ainda é um desafio no mercado de trabalho brasileiro, diz especialista

Reprodução

No Brasil, o debate sobre igualdade salarial é recorrente. Apesar dos avanços em várias frentes da sociedade, a disparidade salarial entre gêneros e grupos étnico-raciais ainda persiste como um dos desafios mais significativos no mercado de trabalho brasileiro.

Dados recentes revelam que, em média, as mulheres no Brasil ganham significativamente menos que os homens em posições equivalentes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, as mulheres ganhavam em média 79,5% do salário dos homens. Além disso, as mulheres negras enfrentam uma disparidade ainda maior, ganhando em média apenas 57,8% do salário dos homens brancos.

No Rio Grande do Sul, segundo o 1º Relatório de Transparência Salarial, que levantou dados de 3 mil empresas gaúchas com 100 ou mais funcionários, as mulheres ganham 22,4% a menos que os homens. A diferença de remuneração entre homens e mulheres varia de acordo com o grande grupo ocupacional. No Estado, em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, chega a 34%. No recorte por raça, o relatório aponta que as mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de trabalho gaúcho, também recebem menos do que as mulheres brancas.

De acordo com a professora do curso de Recursos Humanos da Faculdade Anhanguera, Silvia Dal' Alba, vários fatores contribuem para essa disparidade salarial persistente.

"Um dos principais é a discriminação de gênero e raça, que muitas vezes resulta em mulheres e pessoas de grupos étnico-raciais minoritários sendo sub-remuneradas em comparação com seus colegas masculinos e brancos. Além disso, as responsabilidades de cuidado, que ainda recaem desproporcionalmente sobre as mulheres, muitas vezes resultam em interrupções na carreira e oportunidades de trabalho reduzidas, afetando seus ganhos a longo prazo", analisa.

Para a docente, esse contexto não é apenas uma questão de justiça social, mas por dispor de consequências significativas nos níveis socioeconômicos mais amplos. Silvia destaca que mulheres e pessoas de grupos minoritários que são sub-remuneradas enfrentam maiores dificuldades em alcançar a segurança financeira, investir em educação e melhorar suas condições de vida.

"Mulheres que são sub-remuneradas enfrentam um maior risco de pobreza e instabilidade financeira, especialmente aquelas que são chefes de família ou têm responsabilidades de cuidado. A igualdade salarial pode ajudar a reduzir a pobreza feminina e a promover o bem-estar econômico das mulheres e suas famílias. Além disso, quando o público feminino recebe salários justos, dispõe de mais recursos para gastar e investir, o que pode estimular o crescimento econômico e promover a estabilidade financeira em nível nacional", analisa.

Por fim, a especialista ressalta que a igualdade salarial é um componente importante da igualdade de gênero mais ampla, pois ao abordar as disparidades salariais, é possível avançar em direção a uma sociedade mais justa e igualitária.

"Hoje, a transparência salarial, por meio de políticas e legislações que identificam e corrigem essas disparidades, os incentivos para empresas que adotam práticas de pagamento justo e as ações afirmativas para aumentar a representação de mulheres em cargos de liderança e setores historicamente dominados por homens, são medidas essenciais para assegurar os direitos das mulheres", afirma a professora de RH da Anhanguera, Silvia Dal' Alba.

2M Grupo de Comunicação
Filiado: Grupo de Diários · ADI
Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera/ Leonardo Menezes
* Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal
51 3497.1078 www.2mnoticias.com.br jornaldegravatai@gmail.com
Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil
Jornal de Gravataí
Publicação da Gráfica Jornal 2M Ltda
CNPJ nº 03.851.285/0001-62
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 22 de março de 2005
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e virtual

Estudo revela: crianças que gostam de dinossauros têm melhor desempenho escolar

Avanços podem ser notados em disciplinas como Ciências e História, além de estimular a leitura e a prática da escrita

Freepik

Um estudo recente das Universidades de Indiana e Wisconsin revelou uma descoberta fascinante: o amor por dinossauros não é apenas uma fase passageira na infância, mas pode ter impactos significativos no desenvolvimento pedagógico das crianças. A pesquisa analisou o comportamento de crianças que demonstravam um intenso interesse por dinossauros. Os resultados indicaram que esses pequenos paleontólogos em formação não apenas alcançaram um desempenho pedagógico superior, mas também desenvolveram habilidades cognitivas mais avançadas em comparação com outras crianças na mesma faixa etária que não compartilhavam o mesmo interesse.

De acordo com os pesquisadores, o fascínio por dinossauros não se limita apenas ao conhecimento sobre esses gigantes pré-históricos, mas se estende a habilidades fundamentais no ambiente escolar. O estudo mostrou que crianças interessadas em dinossauros tendem a ter melhor concentração, perseverança e pensamento complexo. Essas habilidades são cruciais para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento pessoal dos alunos. Um dos aspectos mais interessantes da pesquisa foi a constatação de que o interesse intenso por dinossauros pode servir como uma ponte para outros campos de estudo. Os pesquisadores observaram que crianças interessadas em dinossauros frequentemente exploram Biologia, Geologia, História e Matemátic, enriquecendo assim a compreensão do mundo ao seu redor.

Caleb Marim Gois, 13 anos, é uma criança cujo amor pelos dinossauros começou quando ele tinha ainda dois anos de idade. Desde os primeiros contatos com os animais pré-históricos por meio de brinquedos, programas de TV, visitas a parques temáticos e livros, o menino não só demonstrou um interesse genuíno, mas também um desejo de aprender mais sobre o assunto. "Sempre o apoiamos e deixamos que ele fizesse suas explorações livremente. Seu interesse desde então só tem aumentado e disseminado para outras áreas do conhecimento escolar. Atualmente, ele está lendo um livro extenso, em inglês, que mais parece uma enciclopédia sobre o tema", conta a mãe, Micheline Gois, que coleciona várias fotos do menino desde muito pequeno, brincando com os dinossauros.

Escola compartilha aprendizagens por meio dos interesses dos alunos

O estudo também ressalta a importância de os educadores reconhecerem e valorizarem os interesses individuais de seus alunos. Ao incorporar temas que despertam paixão e curiosidade, os professores podem criar um ambiente de aprendizado mais estimulante e envolvente, capacitando os pequenos a explorarem seus interesses e a desenvolverem habilidades essenciais para o sucesso futuro. Foi assim que o pequeno Samuel Nogueira Fornasari, de 7 anos, aluno do Colégio Semeador, em Foz do Iguaçu (PR), começou a sentir um grande interesse pelo mundo dos dinossauros. No segundo semestre de 2023, a professora iniciou com a turma um projeto de pesquisa sobre o tema. E o aluno gostou tanto dessa incursão ao mundo pré-histórico, que o interesse só aumentou. Para engajar Samuel, a professora adaptou atividades incluindo dinossauros. E deu muito certo essa estratégia, já que o menino, que tem Transtorno do Espectro Autista nível 1 de suporte, melhorou o desempenho escolar em todas as disciplinas, comemora a mãe de Samuel, Aline Fornasari. "A disciplina que ele mais gosta é Ciências. Se você o coloca num laboratório, ele se destaca. Mas o fato de ele ter sido estimulado com os dinossauros contribuiu para o desenvolvimento em todas as matérias, além de ter aumentado o seu amor pelos animais", afirma. De acordo com especialistas, o tema dinossauros ajuda a trabalhar noções de temporalidade. "As disciplinas de Ciências, História e questões referentes às formas e tamanhos, também explorando elementos do tempo histórico dos dinossauros, como vulcões e caverna, acabam por despertar a curiosidade, a observação e o raciocínio nas crianças", destaca Simone Kleina Machado, coordenadora pedagógica do Colégio Positivo - Água Verde, em Curitiba. "Por serem animais que não fazem parte da nossa realidade, mas, sim, apenas do nosso imaginário, abordar o tema estimula a imaginação e a criatividade das crianças", ressalta. "Como é um tema que desperta muito interesse nos alunos, eles definitivamente vão querer ver e estudar mais. Pedagogicamente é um ótimo assunto para estimular a leitura e a prática da escrita. O tema pode ser abordado em livros literários, experiências, brinquedos e brincadeiras", sugere a professora.

Esses dois casos destacam a importância do apoio da família e de como o estímulo à paixão pode moldar positivamente o desenvolvimento pedagógico de uma criança. "A família tem um papel importante na construção do conhecimento, participando na produção de materiais, mostras de trabalhos, pesquisas e experiências relacionadas ao tema, o que efetivamente aumenta a aprendizagem", completa Simone.